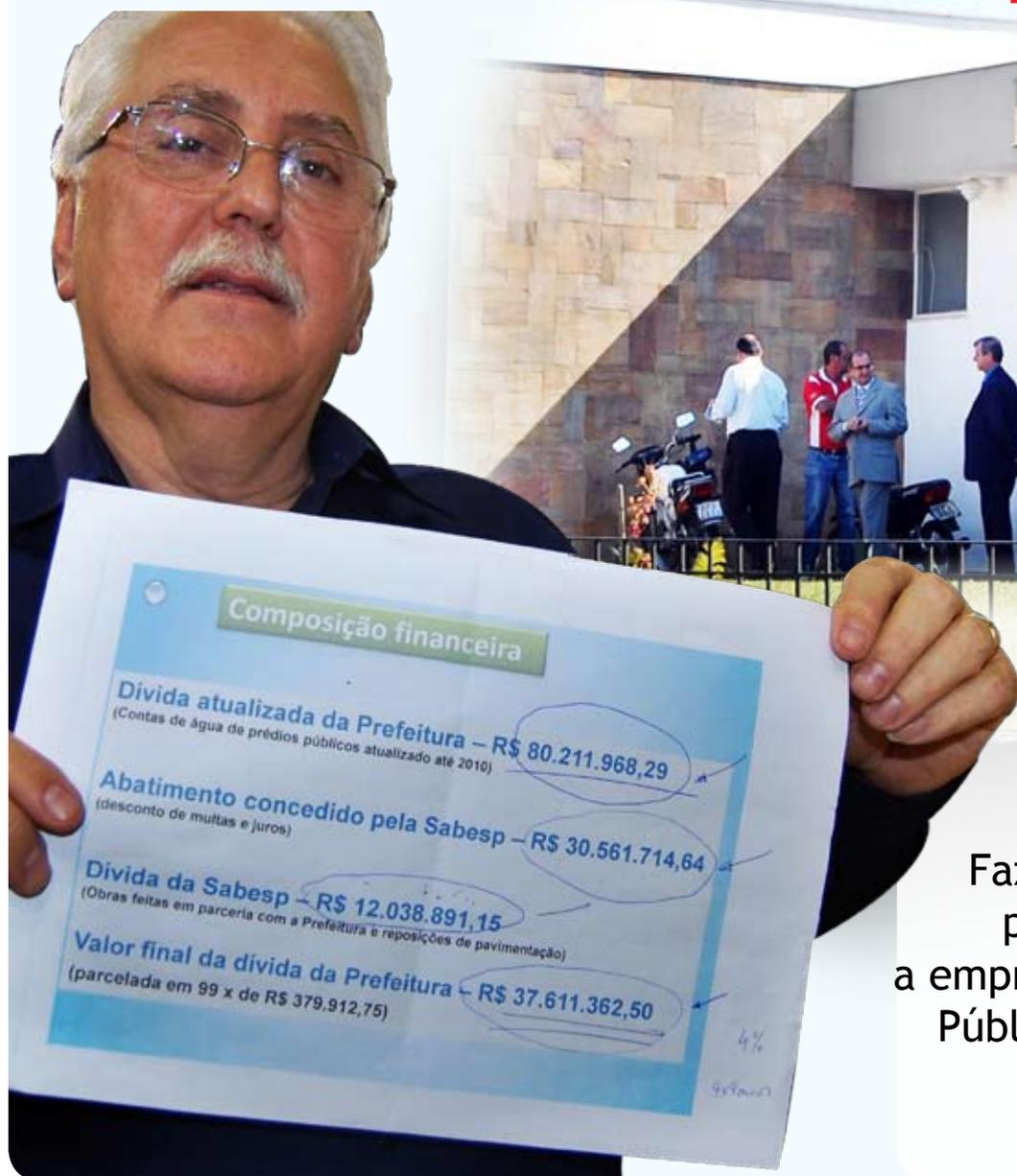


Acordo com a SABESP

## Taubaté saqueada?



SABESP devia R\$ 9 milhões para Taubaté, mas acordo judicial proposto pelo Palácio Bom Conselho e homologado pelo juiz da Vara da Fazenda Pública fez com que o município passasse a dever R\$ 37 milhões para a empresa de saneamento. Para o Ministério Público, juiz homologou acordo ilegal e lesivo aos cofres públicos.

Pág. 7

José Carlos Sebe Bom Meih  
**“Jecatitudade”**

Falta para a UNITAU um  
projeto intelectual

Pág. 11

Saúde Pública Municipal  
**O caso Prescon**

Empresa contratada pela Prefeitura  
tem histórico de denúncias

Pág. 3

Danos Morais

**Ação inédita**

Cidadão ateu ganha processo  
contra TV BAND e Datena

Pág. 4

# Lado B

por **Mary Bergamota**  
Fotos: Luciano Dinamarco  
(www.twitter.com/dinamarco)

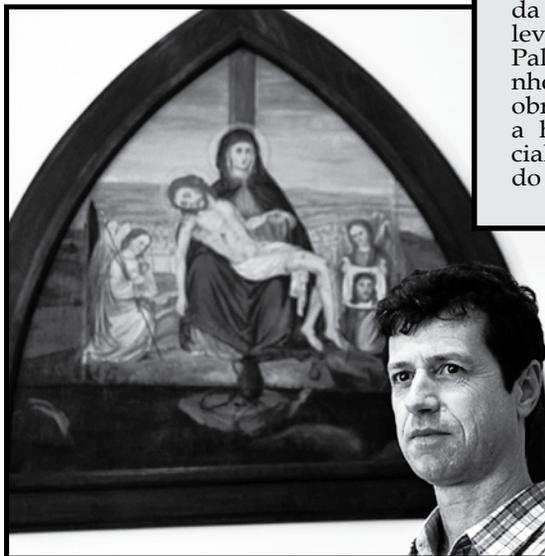


Posando para as lentes da pequena Helena Dinamarco, o jornalista **José Luiz de Souza** e o fotógrafo **João Athayde** fazem caras e bocas na abertura da exposição Arte e Cultura no Vale do Paraíba, dia 8, no Palácio Boa Vista de Campos do Jordão.



Curadora do Acervo Artístico Cultural dos Palácios, **Ana Cristina Carvalho**, apura ainda mais seu olhar, casando a bela paisagem do Palácio Boa Vista com as obras da exposição que conta a história do Vale do Paraíba por meio da arte.

O artista, arquiteto, ilustrador e *designer* gráfico, **Henrique Coutinho**, foi prestigiar a abertura da mostra que promete levar os visitantes do Palácio Boa Vista a conhecer fatos, imagens e obras que representam a história política, social e cultural do Vale do Paraíba paulista.



O artista **Beto Leite** ganha abraço emocionado do curador **Percival Tirapeli**, na Sala do Palácio Boa Vista batizada, por ocasião da mostra de José Luiz Pasin, Beto literalmente capricha nas tintas e assina o retrato a óleo de Pasin que ilumina a sala cujo seu nome leva.



Engrossando o caldo dos artistas contemporâneos do Vale, a grande **Marly Bolina**, sempre atenta aos movimentos da arte e da vida, trouxe seu "Casulo" à mostra e seu discurso sempre lúcido, engajado e nem por isso menos doce.

As tardes da semana da criança ficaram mais quentes com a alegria da garotada pela programação especial preparada por **Priscila e Ângela Indiani** no recém-inaugurado **Habitat Eventos**, teve recreação, pipoca e sorvete, tudo sem deixar de lado a divertida agenda de festas infantis da casa.



## Diálogo Franco

Neste domingo, dia 23/10/2011, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará o Prof. Talmir Canuto Costa - Ex-Reitor do ITA e Coordenador do INPG - Instituto Nacional de Pós-Graduação, às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



## Expediente

**Diretor de redação**  
Paulo de Tarso Venceslau  
**Editor e Jornalista responsável**  
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP  
**Reportagem**  
Marcos Limão - MTB: 62183/SP  
Pablo Schettini - MTB: 55688/SP  
**Revisão**  
Andréia de Faria  
a.rtextual@gmail.com  
**Impressão**  
Gráfica O Vale  
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

**Colaboradores**  
Ângelo Moraes  
Antonio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Betí Cruz  
Daniel Aarão Reis  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Luciano Dinamarco  
Renato Teixeira  
**Editores Gráficos**  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com

**Redação**  
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo  
CEP 12031-160 Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



## PV quer aliviar a barra de Peixoto na internet

*Semana marcada por definições, mudanças e redefinições traz à tona intenções até então camufladas, provocam uma verdadeira dança das cadeiras e baliza como deverão ser as coligações que se formarão em 2012*

### Pernas curtas

Fatos desmentem o discurso do deputado estadual Padre Afonso (PV). Ele esteve com a vereadora Graça (PSB) na manhã de terça-feira, 11, para convencer a socialista a apoiá-lo nas eleições 2012. Argumento central da conversa: montar um grupo "do bem" para renovar a política local.

### Pernas curtas 2

Ao mesmo tempo, porém, o Partido Verde pediu para o jornalista Irani Lima aliviar a barra do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) na internet. Irani criou um blog e tem sido um crítico contumaz do alcaide. Suas postagens passaram a incomodar os inquilinos do Palácio Bom Conselho.

### Pernas curtas 3

Mas os verdes não tiveram coragem de procurar o jornalista diretamente. Fizeram o pedido através de Rafael Lima, assessor de comunicação do PV e filho do blogueiro. Justificativa: uma parcela do Partido Verde quer o prefeito Roberto Peixoto e seu PMDB como aliados, independente do seu custo.

### Pernas curtas 4

Procurado, Irani Lima confirmou a história, porém, rechaçou qualquer possibilidade de cessar as críticas contra o desgoverno municipal. "Não adianta fazer pressão pra cima do Rafael. Se tiver que chutar o pau da barraca, ele vai chutar. Isso ele aprendeu comigo. Já fiquei desempregado várias vezes por causa disso. Hoje estou aposentado. Meu patrão é o INSS. Não vai ser agora [que vou mudar o meu posicionamento]", declarou o blogueiro.

### Pernas curtas 5

Deputado padre Afonso tem desmentido sistematicamente as informações que dão conta de sua aproximação com o PMDB de Roberto Peixoto e et caterva. Ele insiste que quer apenas o PMDB, leia-se, tempo de TV na campanha eleitoral. Mas o coordenador regional do PMDB, ex-deputado Ary Kara, afirmou ser impossível excluir o prefeito da conversa.

### Pernas curtas 6

Insatisfeitos com a divulgação de notícias fornecidas por



seus próprios militantes, lideranças do PV local não têm economizado esforços para criticar o Jornal CONTATO por veicular essas notícias. Responderam com a "notícia" que o jornal estaria sendo financiado pela família Ortiz. Porém, apequenados por métodos nada éticos, esses militantes não escrevem e nem assinam o que dizem até em fila de supermercado, não é Zé?

### Pernas curtas 7

Curiosamente, o discurso verde tem encontrado eco no meio de alguns vereadores governistas. No dia 5 de outubro, por exemplo, Chico Saad (PMDB) subiu à tribuna para insinuar a mesma coisa. Tudo farinha do mesmo saco. Mas ainda há tempo para mudar e plantar princípios e valores éticos. Caso contrário, os verdes não terão o que colher. Se isso vier a ocorrer, será lamentável. "Minha avó dizia que mentira tem pernas mais curtas que as de cobra", filosofa a centenária Tia Anastácia.

### No colo do PT

Padre Afonso Lobato (PV) assinou o pedido de criação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Pedágios. Era tudo que o governo Aleckmin não queria. Isto pode significar um rompimento definitivo com o governo tucano. A tendência agora é a aproximação cada vez mais de Padre Afonso com o PT e, consequentemente, com o PMDB de Peixoto e Ary Kara. Quem viver verá.

### Dança das cadeiras

O vereador Ary Kara Filho partiu de vez para o PMDB. Já a advogada Zaly Angélica Carvalho da Silva Leite era braço direito de Roberto Peixoto e tornou-se uma das testemunhas de acusação no processo de caixa dois, nas eleições de 2008, contra o alcaide. A moca filiou-se ao PR, presidido por uma das assessoras de Padre Afonso. "Coitada da Zaly", suspira Tia Anastácia.

### PSD reforçado

Estão na lista de possíveis candidatos a prefeito em 2012 pelo PSD: André Saiki, Antônio Mário Ortiz e Wander Cunha.

### É Preciso Mudar

O grupo É Preciso Mudar busca uma alternativa, um novo modelo de fazer política em Taubaté, com profissionalismo e com base na iniciativa privada, no planejamento e na gestão. Três nomes se apresentaram inicialmente para que um fosse escolhido como pré-candidato à prefeitura em 2012: Antonio Jorge, diretor do SESI, André Saiki, ex-presidente da ACIT e o médico Wander Cunha.

### É Preciso Mudar 2

No entanto, Cunha e Saiki, desistiram do grupo, filiando-se ao PSD. Na opinião de Jorge, "esse partido não se coaduna com as propostas do grupo, pois, apresenta em suas fileiras o vereador e ex-prefeito Mário Ortiz, que atua na nossa políti-

ca há vários anos". Antonio Jorge diz que optou pela permanência no DEM porque, com a saída de Mário Ortiz, a legenda agora sim "se apresenta dentro dos propósitos de mudança que o grupo tem pugnado". Ver mais sobre o assunto na coluna De Passagem, página 12, desta edição.

### Quem diria

Um dos peemedebistas mais antigos na terra de Lobato é o jornalista Amauri Próspero, responsável pelo jornal SOS Bairros. Ele completou 25 anos de PMDB. E pensar que o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) moveu uma ação contra o correligionário. Cinco advogados apareceram para defender o alcaide enquanto o jornalista contou com os serviços de um defensor público. E La nave vá!

### Pesquisa

Números que estão na boca dos políticos da terra de Lobato tiveram origem na pesquisa contratada por um deputado estadual do PPS que ouviu 402 pessoas em Taubaté entre os dias 10 e 11 de setembro. A margem de erro da pesquisa é de 4%.

### Pesquisa 2

Na resposta espontânea, Padre Afonso (PV) aparece com 5,1% dos votos, seguido de Ortiz Júnior (PSDB), com 2,9%. Em terceiro lugar, o atual prefeito Roberto Peixoto está com 1,7%. Depois o ex-prefeito José

Bernardo Ortiz (PSDB) aparece com 1,2%. Recorde de porcentagem, com 87,9%, para os votos em branco e pessoas que não souberam responder.

### Pesquisa 3

Na resposta estimulada, Padre Afonso (PV) lidera com 29,1%. O vereador Antônio Mário (PSD) detém 16,4% dos votos. Em terceiro, aparece a vereadora Pollyana Gama (PPS), com 15,5%. Em quarto lugar aparece Ortiz Júnior (PSDB) com 14,3%. Os votos em branco e as pessoas que não souberam responder representam 22,8%.

### Pesquisa 4

E a administração de Roberto Peixoto (PMDB)? Aprovam: 19,8%. Desaprovam: 72,4%. Não responderam: 7,8%.

### Pesquisa 5

Perguntado se o eleitor votaria em um candidato indicado e apoiado pelo prefeito. Sim: 14%. Não: 68,4%. Depende do nome: 13,4. Não responderam: 3,9%.

### Pesquisa 6

Em entrevista à Rádio Difusora, Ortiz Júnior (PSDB) tentou minimizar os impactos da pesquisa, desfavorável a ele. "Eu tive acesso ao relatório da pesquisa que foi elaborada pelo próprio PPS e não por um órgão isento, e nem se quer foi registrada. [...] Eu acho que existem conflitos a serem resolvidos na cidade e é prematuro falar em pesquisa eleitoral [...] Existem pesquisa internas do PSDB com resultados bem diferentes desse aí, mas eu não saio divulgando por aí", declarou o provável candidato a prefeito em 2012.

### Insensíveis

Lideranças da Paróquia do Espírito Santo, do bairro da Gurilândia, protocolaram um pedido para que a Prefeitura de Taubaté disponibilizasse duas bandas de música para animar a festa de Nossa Senhora Aparecida. O pedido havia sido feito com cerca de 40 dias de antecedência e a resposta negativa veio só no dia 10 de outubro. A festa foi animada com som mecânico. "Na próxima romaria midiática, recomendo ao prefeito que leve todo o primeiro escalão a pé pela Via Dutra para pedir perdão pela mancada", pensa em voz alta, Tia Anastácia.

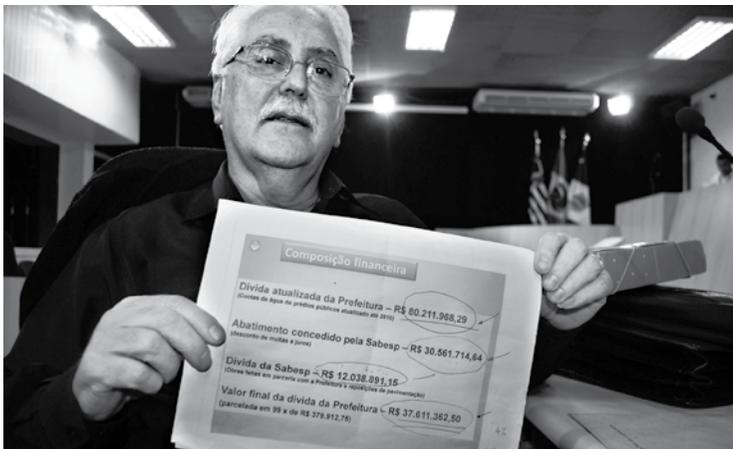
Renovação com contrato com a SABESP

## Taubaté saqueada?

*Juiz da Vara da Fazenda Pública homologou, segundo Ministério Público Estadual, acordo ilegal e lesivo aos cofres públicos que possibilitou o Palácio Bom Conselho enviar à Câmara Municipal o projeto de lei que autoriza a celebração do convênio com a estatal SABESP*



Acima, flagrante de uma das visitas que o prefeito Roberto Peixoto fez em horários não definidos por Audiência ao juiz da Vara da Fazenda, Paulo Roberto da Silva, que homologou o acordo considerado pelo Ministério Público ilegal e lesivo aos cofres públicos. Abaixo, vereador Chico Saad exibe as bases da negociação entre Prefeitura e SABESP



Os inquilinos do Palácio Bom Conselho e seus aliados na Câmara Municipal concentram esforços para garantir a celebração do convênio entre o município e a SABESP ainda em 2011. Isto significa: repassar cerca de R\$ 60 milhões para os cofres municipais no ano eleitoral de 2012.

O Executivo enviou ao Legislativo, em fevereiro de 2011, o projeto de lei que autoriza a celebração do convênio. Antes disso, Prefeitura e SABESP promoveram um acordo judicial para quitar as dívidas do município, referentes ao consumo de água e aos serviços de coleta de esgoto. Essa negociação da dívida foi homologada pelo juiz da Vara da Fazenda Pública, Paulo Roberto da Silva. Mas, para o Ministério Público (MP), trata-se de um acordo ilegal e lesivo aos cofres municipais.

### Guardado a sete chaves

As bases do acordo foram mantidas em segredo. Em 2010, o superintendente da SABESP, Otto Elias Pinto, compareceu ao Legislativo para defender a celebração do convênio. Nessa ocasião, ele revelou a existência de uma dívida milionária da Prefeitura, mas não deu mais detalhes sobre o acordo, apesar da solicitação dos vereadores presentes.

### Saad em ação

No dia 24 de agosto de 2011, o vereador governista Chico Saad (PMDB) apresentou uma planilha que exibia as cifras milionárias. Eram as bases do acordo. Ao fim da negociação, o município devia R\$ 37,6 milhões para a SABESP.

Em 2011, o mesmo vereador, que preside a Comissão de Justiça

e Redação, passou a realizar Audiências Públicas nos bairros com o objetivo de acelerar e garantir a celebração do convênio.

CONTATO participou de uma delas, realizada no dia 24 de agosto, no bairro dos Remédios. Sem contar os servidores do Legislativo, havia cerca de 20 pessoas presentes. Destas, oito eram funcionários da SABESP. Somente Chico Saad estava presente e a audiência virou palanque para ele defender a assinatura do contrato. Até então, as bases do acordo judicial não eram conhecidas. CONTATO perguntou aos funcionários da SABESP quais eram as bases de cálculo para chegar à dívida de R\$ 37 milhões. Sem deixar que os funcionários da estatal se manifestassem, o vereador pegou o microfone e declarou: "Deixa que eu respondo. O jornal CONTATO sempre foi contra a

Prefeitura".

### A favor da SABESP

O acordo lesivo começou com uma ação de cobrança ajuizada pela SABESP, em abril 2008, para receber do município débitos do período compreendido entre abril de 2003 e março de 2008, totalizando R\$ 22 milhões. Foi escolhido este período justamente porque eventuais dívidas de órgãos públicos não podem mais ser cobradas depois de cinco anos, elas simplesmente caducam. O município contestou, alegando que a SABESP lhe devia R\$ 31 milhões.

Mas, inexplicavelmente, o Palácio Bom Conselho resolveu abrandar o período da cobrança inicial: que passou a ser de janeiro de 1995 a junho de 2010. Resultado? Fez com que o município, que era credor, passasse a ser devedor de um montante de R\$



Reunião do dia 14. Da esquerda para a direita: Pedrosa (diretor de Planejamento), Jeferson Campos (presidente da Câmara), Chico Saad (vereador), Monteclaro (secretário de Turismo), Adair Loredo (secretário de Governo) e Luizinho da Farmácia (vereador)

### Para gastarem juntos os R\$ 60 milhões

O prefeito sinalizou aos vereadores que pretende ouvi-los na indicação das obras a serem feitas com os R\$ 60 milhões. Tudo para garantir a aprovação do projeto. Na sexta-feira, dia 14, membros do governo municipal estiveram na Câmara Municipal para conversar sobre o assunto. O prefeito foi representado pelo secretário de Governo, Adair Loredo.

Oriundo de Ferraz de Vasconcelos, Loredo chegou à terra de Lobato com a missão de tirar Roberto Peixoto do atoleiro. Ele teria sido indicado ao prefeito por um membro da CONAM (Consultoria em Administração Municipal Ltda). Aliás, a CONAM, a pedido do vereador Jeferson Campos (PV), atual Presidente do Legislativo, emitiu um parecer contrário ao afastamento de Peixoto do cargo durante os trabalhos da Comissão Processante. Esse mesmo parecer serviu como um argumento a mais para os advogados do prefeito conseguirem a liminar concedida pelo juiz da Vara da Fazenda Pública que impediu a realização da sessão extraordinária do dia 1º de julho de 2011 e poderia afastar Peixoto do cargo.

No decorrer da reunião, Adair Loredo afirmou ainda que os políticos com mandato podem sofrer ação judicial por improbidade administrativa caso o novo convênio não seja celebrado em 2011. Mas na Câmara Municipal existe um grupo minoritário que defende a realização de uma auditoria para auferir as bases da dívida milionária. Esses vereadores não são contrários a SABESP, só querem a confirmação de que o acordo judicial não foi ilegal e lesivo ao patrimônio público, conforme sustenta o MP.

Mas a auditoria não interessa ao Executivo por dois motivos basicamente. Ela pode confirmar um possível acordo lesivo aos cofres públicos e atrasar a assinatura do convênio o que automaticamente atrasaria o repasse dos R\$ 60 milhões. Já os vereadores da base aliada dizem, entre outras coisas, que à SABESP pode declinar da proposta de oferecer as dezenas de milhões de reais se o convênio não for celebrado. Eles parecem ignorar o fato de que Taubaté é um dos melhores mercados do interior em lucro proporcional para a empresa.

### Prorrogar para verificar

O vereador Antônio Mário Ortiz (PSD) sugeriu a prorrogação do contrato vigente, que expira em dezembro de 2011, até a conclusão dos trabalhos de uma auditoria. Existe base legal para fazer isso. A Prefeitura de São José dos Campos prorrogou o contrato com a SABESP por dois anos até viabilizar uma negociação aceitável para aquele município. O parlamentar protocolou diversos requerimentos e até agora não conseguiu as informações oficiais da Prefeitura. "Eu acho que vai ter que renovar com a SABESP, ela é a empresa mais adequada para continuar cuidando do saneamento básico de Taubaté. Mas nós não podemos fazer uma renovação a qualquer preço, nós temos que ter algo que seja justo", declarou. **IC**

80 milhões. Inacreditável! Após concessões dos dois lados, o valor final da dívida do município passou a ser de R\$ 37,6 milhões - a favor da SABESP.

### Ação judicial

Membros da ONG Transparência Taubaté ingressaram com uma ação popular para pedir a nulidade do acordo. A promotoria afirma ainda que a ação de cobrança tem natureza jurídica de "transação" por causa das concessões de ambos os lados, por isso precisaria de autorização do poder Legislativo para ser efetivada, o que não aconteceu.

"Em verdade, a decisão que homologou o acordo entre as partes, o magistrado não atentou para a ilicitude de seu objeto; dando azo a uma situação que beira à teratologia [...] Tal circunstância tornava ilegal o objeto da avença; razão pela qual a autoridade judicial deveria negar-se a homologá-la, haja vista que, embora estivesse dispensado do pronunciamento do mérito da causa, não estava desobrigado a observar a legalidade", pronunciou-se o MP.

### Fraude descarada

A promotoria contesta também o projeto de lei que autoriza a celebração do convênio. Diz

que ele é uma "fraude descarada" e "padece de flagrante ilegalidade". Isto porque, para o MP, é ne-

cessário um processo licitatório, e não um convênio, para contratar a empresa. Talvez com o intuito

de burlar a lei, o Executivo redigiu um projeto de lei que substituiu a SABESP (empresa de capital

misto) pelo Governo de São Paulo, maior acionista da empresa, como contratada. **IC**

**PUBLICAÇÕES ATUALIZADAS**



**Rodson Lima Lima**

Nesse momento, estamos hospedados no hotel MERCURY, na orla de Aracajú/SE. Eu, ver. Jefferson e comitiva. Hotel 5 estrelas, com uma big de uma piscina e de frente para o mar. Tudo pago com o dinheiro público!. Daí me pergunto?: Devo ou não continuar atendendo TODOS os dias no gabinete da CMT, em meu escritório no 3 Marias, ao cel. 9723 1909, enfim 24H on line esse povo? É lógico que sim. Sempre disse:"...o povo me dá vida de PRÍNCIPE", então qd é p atender suas solicitações, não hesito, vou até as últimas consequências, atendo inclusive aos finais de semana. Pois sei que "lá fora", a coisa é feia. Sei que a maioria me entenderá o meu reconhecimento, mas a elite.....Pode esperar

Curtir · Comentar · Seguir publicação · há 5 minutos

### Modificação da Lei Orgânica

A Mesa Diretora da Câmara elaborou um projeto de emendas à Lei Orgânica do Município que traz mais de 80 modificações ao texto vigente. Segundo o vereador Jefferson Campos (PV), a iniciativa seria fruto de um processo de modernização da legislação. Serão retiradas da Lei Orgânica situações já definidas por leis estaduais e federais.

Mas a proposta parece servir também aos interesses alheios. A alteração no artigo 56, por exemplo, se aprovada, diz que é de competência exclusiva do Prefeito Municipal a celebração de convênios. Assim, Roberto

Peixoto não precisa mais da autorização da Câmara Municipal para celebrar o convênio com a SABESP e receber os R\$ 60 milhões.

Apesar de extenso, o projeto de lei foi protocolado no dia 13 e colocado para votação no dia 19, como primeiro item da ordem do dia. Para aumentar a sensação de estranheza, o presidente da Câmara Municipal nem participou da sessão ordinária, porque estava em Aracajú, Sergipe, para participar do 18º Encontro da Associação das Escolas do Legislativo e Escolas dos Tribunais de Contas.

A vereadora Pollyana Gama (PPS) pre-

tendia pedir o adiamento da votação, mas Jefferson Campos (PV) antecipou-se e pediu a retirar o projeto da pauta. A aprovação ou não do projeto na íntegra será discutida nos bastidores.

### Vida de príncipe

O vereador Rodson Lima (PP) também embarcou para Sergipe. Na tarde de quarta-feira, dia 19, o parlamentar postou um comentário em seu perfil na rede social Facebook. CONTATO reproduz o comentário na íntegra. Confira com seus próprios olhos e veja porque tantos cidadãos da terra de Lobato ficaram indignados com o parlamentar: "Nesse momento, estamos hospedados no hotel MERCURY, na orla de Aracajú/SE. Eu, ver. Jefferson e comitiva. Hotel 5 estrelas, com uma big de uma piscina e de frente para o mar. Tudo pago com dinheiro público!. Daí me pergunto?: Devo ou não continuar atendendo TODOS os dias no gabinete da CMT, em meu escritório no [bairro] 3 Marias, ao cel. 97231909, enfim 24H on line esse povo? É lógico que sim. Sempre disse:"... o povo me dá vida de PRÍNCIPE, então qd é p atender suas solicitações, não hesito,vou até as últimas consequências, atendo inclusive aos finais de semana. Pois sei que "lá fora", a coisa é feia. Sei que a maioria me entenderá o meu reconhecimento, mas a elite..... Pode esperar". **IC**

## Reportagem

por Pablo Schettini

# Greve com cheiro de lockout

*Estranhas coincidências na greve dos funcionários da ABC Transportes indicam um possível acordo entre a empresa e a municipalidade com objetivo de solucionar tudo menos as demandas dos trabalhadores e da população usuária do transporte público*

Funcionários da empresa ABC Transportes realizaram, no dia 10, uma paralisação de 24 horas para que a empresa cumprisse uma cláusula do acordo coletivo firmado em 2009, que prevê o pagamento de 100% das horas extras em feriados e dias de folga. Seria apenas mais das muitas lutas sindicais que ocorrem nestes tempos de crise econômica global e aumento na inflação, não fossem algumas estranhas coincidências. Aliás, não existem coincidências, quando se trata de política.

Segundo o diretor do Sindicato dos Condutores do Vale do Paraíba, Silvio Mota, "a empresa vinha pagando as horas extras corretamente [desde 2009], mas, a partir do feriado de 7 de setembro, deixou de pagar". Ou seja, a mudança de tratamento da empresa acontece justamente no momento em que a ABC pleiteia o aumento na tarifa de ônibus com o argumento de uma suposta defasagem em relação aos custos de insumos (CONTATO edição 521).

Deixando de pagar as horas extras dos funcionários, a empresa força um estado de greve. Assim, mostra a sua força para o Palácio Bom Conselho, conforme o raciocínio do administrador de empresas Luiz Carlos Chiovatto, que deixou um comentário esclarecedor no blog do CONTATO no dia 12 de outubro, onde se lê: "A municipalidade deveria multar exemplarmente a concessionária que claramente cria essa artificialidade para "cutucar" o Executivo e intimidá-lo quanto aos transtornos que poderão ser causados pelo lockout que estaria disposta a praticar caso não consiga o aumento inescrupuloso no preço das tarifas cobradas dos munícipes, dos atuais R\$ 2,40 para indecentes R\$ 2,98".

Lockout é a greve ou paralisação reali-

zada pelos empresários (patrões) com a finalidade de obter vantagens comerciais e políticas. Empresários do setor de transportes de toda a América Latina são conhecidos por incentivar esta prática.

### Jogo de cena

Questionados, os dirigentes

do sindicato timidamente respondem serem contrários ao aumento da passagem, mas sequer confeccionam um panfleto ou jornal para pressionar a empresa. Argumentam que esse não é o foco das atividades sindicais.

Para o administrador Luiz Carlos Chiovatto, haveria uma encenação entre a ABC e a Prefei-

tura para acertar o preço da passagem em R\$ 2,75 sem ônus para a já desgastada administração municipal. "A população está de olho. Essa estratégia de pleitear aumento de R\$ 2,40 para R\$ 2,98 para oportunizar ao Prefeito "demonstrar" todo o seu zelo autorizando apenas R\$ 2,75 é mais do que manjada". **IC**



**BICHOPREGUIÇA**

**BANHO - TOSA - VETERINÁRIO**

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585  
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

## O caso Prescon

*Empresa contratada pela Prefeitura de Taubaté para informatização da rede municipal de saúde tem um histórico de denúncias em outros municípios*

A Prefeitura de Taubaté contratou, por R\$ 2,3 milhões, a empresa Prescon Informática e Assessoria Ltda. com o objetivo de informatizar o sistema municipal de Saúde. A firma, porém, acumula em seu histórico ao menos quatro Comissões Parlamentares de Inquérito e diversas citações em processos movidos pelo Ministério Público Estadual.

Aqui mesmo na região, a empresa sofreu questionamentos. Foram em Campos do Jordão e Cruzeiro. Em Minas Gerais, no município de Itaúna, a promotória ingressou com uma ação civil pública contra a empresa. O processo encontra-se no Tribunal de Justiça de MG.

### Site

Parece que a empresa entende mais de processos licitatórios do que de sua área de atuação, a informática. O site da empresa é emblemático. Trata-se de uma

página caseira com erros que nem mesmo o mais grosseiro dos programadores cometeria. Já no cabeçalho do site, apresenta uma frase onde se lê: "sólido know-how no setor público".

Em 2010, o Executivo de Limeira queria rescindir o contrato com a empresa devido às deficiências nos serviços prestados (curiosamente, os mesmos serviços contratados pela Prefeitura de Taubaté). Mas foi obrigada a manter o contrato com a empresa por determinação legal. "A Prescon nem chegou a colocar em prática o seu software, pois apresentava muitos problemas", declarou o Secretário de Saúde daquela cidade à imprensa local.

### Cartão SIM

O Sistema Informatizado Municipal, mais conhecido como cartão SIM, foi mais uma das promessas do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) em seu primeiro mandato. A promessa jamais

foi cumprida. Quando parte dele foi executado, percebeu-se que o software dificultava o acesso de pacientes de cidades vizinhas ao atendimento de saúde pública em Taubaté, ao exigir o título de eleitor para o cadastramento.

Parcialmente implantado, o sistema de informatização da rede foi executado pela empresa HOMECARE. O contrato com a HOMECARE foi rescindido em 2008 e a empresa ACERT assumiu o seu lugar. Estas empresas estão no centro do escândalo da saúde que quase custou o mandato do prefeito e levou Roberto Peixoto, Luciana Peixoto e o contador Carlos Anderson para a cadeia.

### Minas Gerais

Em Itaúna, a empresa estaria ligada a um suposto desvio de R\$ 6,5 milhões dos cofres municipais, entre 2007 e 2010, para a implantação de um projeto de informática. Em um dos episódios apontados pela imprensa

mineira no caso dos R\$ 6,5 mi, a empresa forneceu ao município 100 computadores ao custo unitário de R\$ 25 mil cada e mais um contrato de R\$ 100 mil mensais para fornecimento de suprimentos. Apesar do valor elevado, se comparado ao preço de mercado, as máquinas vinham com os arcaicos monitores de tubo (CRT).

Com base nos relatórios da CPI da Câmara Municipal de Itaúna, a promotória indiciou uma dezena de pessoas e pediu o afastamento do então prefeito Eugênio Pinto.

### São Paulo

Existe a denúncia de que as empresa Prescon e a Ktech Key Technology estariam atuando juntas em licitações.

Em Cruzeiro, para a execução de um mesmo serviço, fornecimento de 3 laboratórios para escolas municipais, as empresas apresentaram preços muito próximos no processo licitatório. Aos

valores: Ktech (R\$ 2.008,846,14) e Prescon (R\$ 2.152.364,00).

Já em Campos do Jordão, a Prescon venceu o pregão para implantação de 14 laboratórios em escolas municipais ao custo de R\$ 1.560.000,00. Em segundo lugar, na licitação, apareceu a empresa Ktech, com oferta de R\$ 1.570.000,00. Ou seja, além dos valores muito próximos, o preço cobrado em Campos do Jordão foi menor para a execução de um serviço maior do que o executado em Cruzeiro.

De acordo com o relatório da CPI da Informática realizada na cidade de Itaúna, a Ktech é uma "empresa parceira da Prescon e que realiza serviços integrados inclusive estando a sua logomarca em todos os computadores [fornecidos pela Prescon]". Pelo visto, parece que os três dias na Superintendência da Polícia Federal em São Paulo não foram suficientes para o prefeito e sua esposa tomarem jeito. **IC**

## UNITAU na Coréia (do Sul)



Comitiva da UNITAU que está na Coréia do Sul: Eduardo Enari (presidente da FAPETI), Francisco Grandinetti (Pró-reitor de Administração), Reitor José Rui Camargo e Marcelo Pimentel (diretor do EPTS)

O reitor José Rui Camargo lidera a comitiva da Universidade de Taubaté que seguiu para a Coréia do Sul a fim de conhecer empresas e instituições de ensino daquele país. Eles embarcaram na madrugada do dia 20 e retornarão no dia 30 de outubro.

O país asiático tem o grande interesse em firmar parcerias com governos municipais e empresas da região. E a UNITAU será a intermediadora destas negociações. Uma das parcerias prevê a instalação em Taubaté do Instituto de Pesquisa Ferroviário Nacional. Também existe interesse na geração de energias alternativas, especialmente a

energia solar. Os coreanos têm o costume de confiar mais nas instituições de ensino e a filosofia de valorizá-las sempre que possível. Na parte educacional, a comitiva da UNITAU conhecerá os métodos do ensino a distância da Coréia do Sul.

"Sempre quando viajo, procuro agregar cultura. Comer as comidas típicas e conhecer o modo de vida do povo", informou Zé Rui. O reitor levará na bagagem uma lembrança para cada uma das empresas e instituições de ensino visitadas: uma caixa feita com a madeira pinho rica e elaborada pelo marceneiro da UNITAU, Custódio Vieira de Araújo. Dentro dela, o pavão de Taubaté. **IC**



### Votaram CONTRA a cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

Chico Saad (PMDB)  
Henrique Nunes (PV)  
Ary Kara Filho (PTB)  
Rodson Lima (PP)  
Luizinho da Farmácia (PR)  
Maria Teresa Paolicchi (PSC)

## O peixe morre pela boca

*Ação judicial inédita: cidadão ateu de Taubaté ganha ação de indenização por danos morais contra TV Band e o apresentador José Luiz Datena*



Reprodução do programa Brasil Urgente do dia 27 de julho de 2010

exibição de matérias com esclarecimentos à população sobre diversidade religiosa e da liberdade de consciência e de crença no Brasil.

### Audiências e sentença

Sousa precisou apresentar três testemunhas para provar que é ateu. Em uma das audiências, ele propôs que a TV Band promovesse a leitura de um tex-

to no qual houvesse um esclarecimento ao público e retratação, como condição para dar fim ao processo judicial. Mas a emissora não aceitou a proposta.

Então, a juíza Márcia Rezen- de Barbosa de Oliveira entendeu que "a reprodução [...] das declara- ções emitidas pelo apresentador não deixa dúvida quanto ao caráter ofen- sivo destas, direcionadas aos ateus,

sempre os associando às maldades e barbáries do mundo [...] O réu manifestou-se de modo hostil e intolerante contra um determinado grupo de pessoas, que simplesmente exer- cem o seu direito de não ter crença religiosa. Vale frisar que o apresen- tador não travou uma discussão ou simplesmente externou uma opinião desfavorável ao ateísmo. Atacou os ateus, indistintamente".

### BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE MORAL, ATEÍSMO E INTOLERÂNCIA

Por Sisenando Gomes Calixto de Sousa\*

Pela mais pura expressão da liberdade de consciência e de pensamento, amparados pela Constituição Federal, os ateus não seguem religião alguma, nem adotam como objeto de adoração nenhum dos deuses criados pela história humana. Basicamente não acreditam na existência de um plano metafísico que abrigue uma entidade onipotente que regeria o Uni- verso e julgaria os homens.

De uma forma mais sim- ples: os ateus não acreditam na existência de um deus ou de deuses, anjos, demônios, fa- das, ou quaisquer outras enti- dades metafísicas equiparadas que sejam detentoras, determi- nadoras ou julgadoras de seus atos, ou capazes de influenciar suas decisões morais.

Por essa razão, os ateus não necessitam de promessas de galardões ou ameaças de castigos metafísicos para serem pessoas boas, retas, porque, entre outras razões, as pessoas são dotadas de um juízo de empatia que permite intuitivamente distin- guir entre boas e más ações, independentemente de regras atribuídas a divindades; não é preciso que haja um livro reli- gioso dizendo que matar é erra- do para que as pessoas saibam disso; as pessoas sabem que roubar é errado porque não de-

sejam serem roubadas.

Uma pesquisa do Instituto Rosa Luxemburgo com a Fundação Perseu Abramo revelou que, entre todos os grupos sociais vítimas de preconceito no Brasil, o mais odiado é o dos ateus: 42% dos brasileiros sen- tem aversão, e 17% declaradamente sentem ódio por quem não acredita em deus. Essa aversão aos ateus reside em preconceitos que geram acusações de ausência de bases éticas, morais e de falta de limites imputadas aos ateus.

Qual a origem dos manda- mentos divinos e da própria mor- alidade? A questão proposta por Sócrates é: os deuses reconhecem um padrão "pré-existente" do que é bom e do que é mau, e então o adotam, ou são os próprios deu- ses que criam discricionariamente esse padrão?

Se os deuses criam o padrão de bondade ao seu bel prazer, então eles poderiam, se assim quissem, determinar que o estupro e a tortura, por exemplo, seriam atos bons. No entanto, se eles não querem ou não podem fazê-lo, é porque existe um padrão de bon- dade que é extrínseco, anterior e independente dos deuses.

Se for admitida a possibilida- de de que os padrões de bondade são determinados pelos deuses, estaríamos diante de um sistema moral absolutamente flexível, pelo qual qualquer coisa seria permitida, desde que ordenada por uma divindade.

Se for admitido que a moral

emana de uma divindade, há um problema adicional: seria uma afirmação sem sentido dizer que "Deus é bom", já que seria ele mesmo quem defi- niria o que é bom e o que não é - estaria na mesma situação de um ditador que decreta que matar opositores é bom, e então os mata.

De outro modo, se os deus- ses não podem arbitrariamen- te alterar os valores morais, pode-se dizer, então, que eles deveriam julgar os mortais pelo exercício do juízo de bom senso - "faça-se o que for bom" - de que os homens são capa- zes, intuitivamente, independen- temente de um conjunto posto de normas que precisem ser consultadas. Afinal, "se as pessoas são boas só por temerem um castigo e almejamem uma re- compensa, então realmente somos um grupo muito desprezível", pontuou Albert Einstein. Não há necessidade de deuses para haver padrões morais e éticos comuns a todos os homens.

Pessoas sem credo também têm consciência: violar tais imperativos pesa, o que pode torná-las, talvez, muito mais observadoras desses manda- mentos, porquanto também não contem com alívios ou per- dões metafísicos.

\* autor da ação judicial que condenou a TV Band e o apre- sentador José Luiz Datena

A teu convicto, o servidor público estadual Sisenando Gomes Calixto de Sousa conseguiu a condenação da TV Band e do apresentador José Luiz Datena em uma ação indenizatória por danos morais. O que motivou a iniciativa foi o fato de pessoas que não acreditam em Deus terem sido associadas a "pessoas do mal", "aliadas ao capeta" e "criminosos, egoístas, gananciosos, capazes de cometer os mais hediondos atos", tudo ao vivo, durante o programa Brasil Urgente do dia 27 de julho de 2010. A ação tramitou na 3ª Vara Cível de Taubaté e não se tem notícia de caso semelhante na terra de Lobato.

mover uma enquête.

No auge de seu discurso pre- conceituoso, ao constatar o voto de mais de mil pessoas ateias na enquête, Datena chegou a afirmar que "tem muito bandido votando do outro lado", "até de dentro da cadeia". O ato de incitar o ódio e a discriminação religiosa cegou o apresentador, a ponto de ele ignorar a forte presença da religiosida- de nas cadeias brasileiras.

Ainda durante a enquête, Da- tena declarou: "Deixa direto essa pesquisa aí [...] quero mostrar também que tem gente que não acredita em Deus. E por isso que o mundo está assim: uma porcaria. São os caras do mal".

### MPF

Pelos mesmos motivos, o Mi- nistério Público Federal também ingressou com ação judicial pelo fato de uma TV aberta ser uma concessão pública e por isso ser proibida de disseminar preconcei- to. Os promotores querem a retra- tação das declarações ofensivas e a

### Flagrante

Para o autor da ação, extrapo- laram-se os limites da liberdade de expressão ao associar crimes hediondos e ausência de Deus. Foram cerca de 60 minutos de ofensas contra os ateus. A emissora de televisão chegou até a pro-



### Votaram A FAVOR da cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

Antônio Mário (DEM)  
Diego Fonseca (PSDB)  
Regino Justo (PV)  
Orestes Vanone (PSDB)  
Alexandre Villela (PMDB)  
Digão (PSDB)  
Graça (PSB)  
Pollyana Gama (PPS)

# Encontros

da Redação

## Fundação Dom Couto

A Fundação Dom José Antônio do Couto (FUNDJAC) empossou os membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos para o triênio de 2011 a 2014. O evento de posse, realizado na noite de terça-feira, dia 11, serviu para reconduzir o Cônego Geraldo Carlos da Silva para a Presidência da FUNDJAC, uma entidade sem fins lucrativos idealizada pelo Bispo Dom Carmo João Rhoden que tem por objetivo o desenvolvimento de programas de caráter social e cultural. **IC**



Da esquerda para direita: Diácono João Ivoneri, Diácono José Sileno Gil, Cônego Geraldo Carlos da Silva, Prof. Marilena Orique, Sueli Rezende, Dr. Lillian Maria Costa Mansur Andrade, Sra. Luiza Helena Alves, Dr. Amadeu Pelóggia Filho, Dr. Jorge Fumio Muta, Francisco, Maria Helena (representando Prof. Olga Rodrigues), Prof. Celso Ferro, Dom Carmo João Rhoden e Cônego José Luciano Matos Santana.



Em pé, Fernando Chacon, Francine Maia, Carmem Batista. Sentados, Doutor Aluísio Nobre e a esposa Rosana Aparecida de Jesus



Trinca de Ouro da Fundação Dom Couto: Bispo Dom Carmo João Rhoden, Dra. Lillian Mansur e Cônego Geraldo Carlos da Silva



### Taubaté Country Club Programação Social

**21/10 – Música ao vivo – Rose Star e Convidado**  
21h – Grill/Restaurante

**23/10 – Balada Teen - 19h30 – Salão Nobre**



**21/10**  
Música ao Vivo  
**Rose Star & Convidado**  
Grill/Restaurante às 21h



**Feitos para Dançar**  
**29/10**  
Banda Zenite Salão Nobre 21h  
Free Dance  
\*Reserva de mesas na secretaria do clube



Diretoria prestigiando o evento



Rogério e sua esposa e sócia à frente da equipe



O público presente ficou impressionado com os detalhes do Cataguá Way



Convidados fecham contrato em pleno coquetel



Rodrigo Bérnago corta a fita de inauguração

## Espaço Cultural Coquetel de inauguração

Quinta-feira teve uma noite de festa. Uma lua quase cheia iluminava uma obra que em breve fará parte do circuito cultural da Taubaté e Região. Naquela noite, Rodrigo Bérnago,

responsável pelo projeto do Cataguá Way, cortou a fita simbólica da porta do Centro Cultural que deverá abrigar o Memorial Félix Guisard. Em clima descontraído e alegre, clientes e amigos conheceram deta-

lhes do maior empreendimento imobiliário do ano. Enquanto as crianças usufruíam de um espaço propício às peraltices de idade, os pais aproveitavam para fechar negócio ou apenas saborear um bom espumante. **IC**

## Falcão apaga velinhas



Essa é apenas a primeira rodada de amigos que por ali passaram durante toda a noite

Ninguém sabe quantas. Afinal, o símbolo maior do brega cult da terra de Lobato não tem idade. O dia que tiver, perde a graça. Na sexta-feira, 14, muitos amigos

foram prestigiar o amigo e dirigente do Bloco Internacional do Vai Quem Quer. Ninguém se conformava, porém, com as ausências de dois Betos, o Mineiro e o Carrapato (internacionalmente Tick). O primeiro

curtia um cruzeiro pelo Caribe. O segundo curti uma gripe que o prendeu em casa (ou na cama?). Apesar das ausências, a recepção oferecida pelo casal Josi e José Luis "Falcão" foi impecável. **IC**



Aniversariante Falcão com sua musa Josi

**SENAI**

**FACULDADES SENAI. É FAZER e ACONTECER.**

**Vestibular 2012**

**Inscrições: até 23 NOV 2011**

**Curso Superior de Tecnologia em:**

**Fabricação Mecânica**

**Informações:**  
Taubaté - 12 3609-5700  
[www.sp.senai.br/faculdades](http://www.sp.senai.br/faculdades)

**ÍNDICE DE EMPREGABILIDADE DE 90%.**

**OS MELHORES CURSOS TECNOLÓGICOS DO MERCADO.**

**EXCELÊNCIA RECONHECIDA PELO MEC.**

**FINANCIAMENTO ESTUDANTIL PRÓPRIO. SISTEMA DE BOLSA DE ESTUDOS.**

## Prefeitura se desfaz da Vila Santo Aleixo

*Depois de simular uma permuta com a UNITAU e assumir o patrimônio histórico, a Prefeitura cedeu para a Convention & Visitors Bureau, uma pessoa jurídica de direito privado pretende instalar ali um centro de informações turísticas, um polo de cultura, um centro de exposições artísticas e um café; imediatamente o Movimento Preserva Taubaté, ONG criada para lutar pela preservação dos patrimônios históricos de Taubaté, divulgou uma carta pública para questionar esse estranhíssimo negócio. Acompanhe os principais trechos do documento:*



Vista aérea do prédio histórico da Vila Santo Aleixo. Lona no telhado foi a única providência tomada pelo poder público para preservar o local. Depois de se deteriorar à luz do dia, a Prefeitura de Taubaté cedeu o imóvel para terceiros

**E**sta notícia é emblemática sobre como nossas autoridades tratam a coisa pública. Infelizmente o caso é exemplar confirmação das lições de Raimundo Faoro: patrimonialista. Tanto faz o bem ser público, ele será utilizado pela Administração como se fosse patrimônio dos particulares.

A notícia da utilização do prédio da Vila Santo Aleixo, à primeira vista, tem uma conotação positiva: finalmente o Prefeito Roberto Peixoto (PMDB) vai tomar as providências para preservar o patrimônio com importância histórica para o Município. Lendo engano. O fato que deveria ser auspicioso para a população, na realidade é mais um fator de preocupação.

Coerente com a linha política de sua administração: "uma administração que cuida de seus interesses", a administração municipal resolveu privatizar a sua obrigação de preservação dos bens históricos.

Para cumprir a lei (Plano Diretor) que determina a preservação dos bens históricos, o Prefeito fez uma reunião com empresários locais que, sensíveis à preocupação do alcaide, celebraram um termo de intenção.

O acordo é o seguinte: a administração do Município cede um imóvel de grande área situado no centro da cidade para os empresários lá instalarem os seus escritórios e também um bar que eles chamam de café,

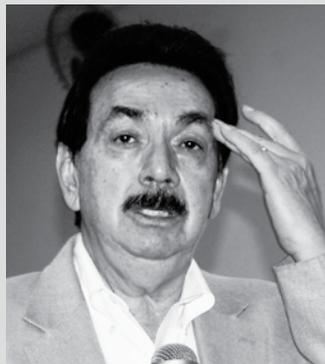
em troca e em nome de um elevado espírito altruístico, eles reformarão o imóvel - tombado pelo patrimônio histórico - com verba pública que o governo federal disponibiliza para as Prefeituras.

Pergunta-se por que a reunião que selou a cessão do histórico imóvel para empresários instalarem seus negócios particulares não contou com a presença da sociedade civil interessada, que efetivamente tem lutado pelo restauro, preservação e uso adequado ao seu valor histórico e cultural deste bem? Por que uma reforma quando o imóvel exige restauro?

Por que não foi convidado o Conselho Municipal de Patrimônio, legalizado pela Lei Complementar 055 de 08 de junho de 1994? Lei sistematicamente descumprida e esquecida.

Por que não foram convidados para a reunião a Defensoria Pública e o Ministério Público?

Com efeito, os contratos (acordos) firmados entre o particular e a Administração Pública - seja ela federal, estadual ou municipal - deverão ser resultado de um processo licitatório previsto na Lei 8.666/93, que disciplina a escolha da melhor proposta de avença para o Poder Público. Permanece, portanto, a questão: até quando os poderes constituídos rechaçarão o respeito e o cumprimento de leis relativas à proteção e valorização do patrimônio público, que representa a memória do povo taubateano?



### Volta por cima

Dia 24 de outubro, será o início para a terra de Lobato deixar os altos índices de violência nos cadernos de História. As 8h30, inaugura-se a Coalização Comunitária Antidrogas em Taubaté, iniciativa que visa reduzir o uso de drogas ilícitas e o abuso de álcool. A solenidade acontecerá no Hotel San Michel e contará com a presença do **Dr. Eduardo Hernandez**, Phd em Saúde Pública e membro da ONG norte-americana CADCA, que, em parceria com a Organização das Nações Unidas (ONU), tem a nobre missão de implantar coalizações comunitárias por onde passa.



### Cachorro na UTI?

Familiares de pacientes do Hospital Universitário conseguiram registrar com foto a casa do cachorro levado por uma médica à Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O caso ocorreu na quinta-feira, dia 13, e a médica foi demitida no dia seguinte por justa causa. Punição mais que exemplar para uma profissional da saúde que não mediu as consequências de seu ato. Foi elaborado um Boletim de Ocorrência e a Polícia Civil vai investigar o caso. Pelo amor!



Chico Oiring, dirigente local, recepcionou os candidatos Amaury e João Oliva, ao lado de André Sierra



Professor Michel não parou de fazer cálculos em plena reunião

### Mudanças à vista no CREA-SP

Depois de um longo período administrado por direções que pouco ou nada faziam, tudo indica que esse ano ocorrerão profundas mudanças no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CERA). Na terça-feira, 11, lideranças regionais reuniram-se no Flat Ola-

vo Bilac para compartilhar as ideias renovadoras expostas a Amaury por Hernandez, candidato à presidência do CREA-SP. Ao seu lado, João Oliva, candidato a diretor geral da Mutua-SP, era só sorrisos. Afinal, ele está cotadíssimo para assumir uma entidade com recursos em caixa muito maior que os orçamentos de cidades médias como Taubaté.

## Toda Prosa

rasga meu corpo  
vencido  
desfaz meu rosto  
sofrido  
arranca-me as farpas  
da alma...  
tolhe meus braços  
cansados, veda  
meus olhos  
molhados,  
cala minha boca  
sangrenta e, faz  
de mim  
só lembrança.  
que ninguém  
veja quem  
não tem mais  
sua sombra.  
prenda-me,  
é preciso sanar  
o engano urge  
apagar o sonho  
proíba meu passo  
trôpego, sempre a  
a me fazer criança.  
enquanto morro  
diz-me de ti e  
de tudo, fala do  
tempo, do vento,  
do mar e da lua  
preciso saber  
se sou tua,  
canta e espera  
sem desistir,  
deixa-me refazer  
minha estampa  
deixa-me saber  
toda essência,  
meio flor  
meio fêmea  
mais antiga  
toda prosa  
sendo nova  
quero  
ainda uma vez  
consciência!



## UNITAU: uma universidade sem receita

José Carlos Sebe Bom Meihy  
Para Mário Ortiz, por uma conversa iniciada

**A**companho pelos meios noticiosos locais e conversas com colegas as tramitações sobre o futuro da UNITAU. Ainda que ao longo dos anos tenha procurado me colocar como expectador e adotado o silêncio frente a atitudes que se me afiguram invariavelmente frustrantes, vejo-me impelido a perscrutar processos trilhados. Faço-o com a serenidade de quem foi aluno, professor dessa entidade e hoje como cidadão e pesquisador, alguém que torce para que tudo dê certo. Vejo, no entanto, o precipício aberto pelo acúmulo de erros. No vazio de soluções, reponta o esboço da construção de um caos pouco condizente com a moderna funcionalidade acadêmica. Em vista da trajetória da UNITAU, não tenho como renunciar o fato de ter sido testemunho presencial de uma aventura que nasceu politicamente comprometida. Torta desde a raiz, a UNITAU se fez na base da sobrevivência econômica doméstica, nutrida por gestões desastosas da função intelectual.

Nascida sob a liderança de grupos ultraconservadores, no âmago dos chamados *anos de chumbo*, no fígado da fase mais crua da ditadura militar, a UNITAU despontava como proposta original, utilitária, por ser uma Autarquia Municipal, portanto independente do sustento federal ou do estado. Desde logo, se pôs servil frente à complicada situação promovida pela oposição estudantil nas grandes cidades. Descentralizadora, qual o seu papel nacional? Seria ela capaz de gerar pesquisas importantes, atuar nos debates científicos e culturais ou, simplesmente multiplicar diplomas funcionais? Com a ferocidade de uma direita que se impunha por meio de mandos persecutórios, as primeiras gestões acadêmicas apontaram um caminho de difícil retração. Porém, a capacidade de fortalecer o experimen-

to, mesmo com seu pecado original, não pode ser negada. Contraste, no entanto o custo acadêmico ou intelectual do projeto. Talvez o sucesso administrativo inicial se justificasse pelo fechamento do grupo diretor e pela existência de um mercado regional, então capaz de encher classes. Certo cabocismo fazendário se constituiu como programa administrativo e isso ia satisfazendo os ideais dos mandatários que, ao mesmo tempo, ufanavam-se da Universidade criada vendendo a ilusão de eficiência e alimentando clichês de um *"país que vai prá frente"*. No âmbito caseiro as vitórias se caracterizaram pela multiplicação dos prédios e propagação de diplomas.

Muitos sabiam que o *"clubismo administrativo"* restringiria o alcance acadêmico. Diria, contudo, a favor da nascente estratégia, que não poderia ser de outro jeito. O correr do tempo, porém, evidenciou que as consequências acadêmicas seriam terríveis. Os professores *"horistas"* eram pagos por aulas dadas. Nada - absolutamente nada - de tempo para pesquisa. Tudo funcionava na base do trabalho/produção. Interessava comprar prédios e *"formar"* alunos. Classes repletas, feias, desaparelhadas, com poucos recursos complementares - as bibliotecas e laboratórios eram de uma indigência inacreditável. Mas, ia-se cumprindo os destinos dados pelo projeto militar preocupado com números estatísticos justificadores do *"milagre econômico"*. Os mais otimistas esperavam, pacientemente, o inevitável esgotamento dessa etapa. Isso aconteceu.

Aos poucos os *"professores de fora"*, começaram a ganhar posições. A renovação, contudo, não dimensionou melhorias expressivas nas metas acadêmicas. A eterna carência de um projeto acadêmico foi sempre justificada pela falta de dinheiro para pesquisa. Apenas

as pressões das entidades de controle federal motivaram algum avanço. Pífio avanço, diga-se. As facilitações de tempo de estudo para pesquisas foram levemente ampliadas, mas dentro de uma proposta modesta e destinada a poucos (nunca me esqueci que fui descontado no salário pelo dia de falta para defender meu doutoramento na USP que, aliás, depois me acolheu como docente).

Cabe lembrar que a função acadêmica combina três atividades que se trançam harmonicamente: ensino, funções administrativas e pesquisa. No caso da UNITAU a maior dificuldade persiste: a completa dissociação entre as partes: o ensino nada tem a ver com a pesquisa e esta apenas é apoiada pela administração, quando implica controle federal. O resultado é desolador. Uma das mais antigas faculdades de filosofia do estado tem produção miserável. O mesmo se diz das páldias pesquisas em todas as áreas. Mas, mais do que inventariar fracassos e arranhar imagem pueril que temos da UNITAU, antes de vê-la intimidada por concorrentes inexpressivas em termos de qualidade acadêmica, cabe dizer que falta à UNITAU um projeto intelectual. Sem alcance para pensar a educação como um todo, nunca logrou respeitabilidade. E o que é pior, à míngua, apesar das propriedades, ainda pensa que sua sobrevivência deve depender das mensalidades de alunos.

Sei que pode parecer cruel, mas no momento em que as universidades do mundo cativam a internacionalização, a UNITAU continua na contramão. A solução está fora dos fundos da cidade, ou dos pagamentos dos alunos. Está na ousadia de ter projetos arrojados e buscar financiamentos gerais. Que vendam as casas compradas pelos *"pioneiros"*, e que se formulem propostas capazes de extrair o debate sobre o futuro da UNITAU da *"jecatutuidade"* em que se encontra. **IC**

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596  
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600  
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros  
**Localiza**

R\$ **39,90\***  
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado  
Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.\*\*  
Consulte opção com GPS.  
Reservas 24h: 0800 979 2000  
www.localiza.com

\* Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.  
\*\* Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

**Escolástico®**

**SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!**



## De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

# Atropelados por projetos pessoais

**A**s eleições de 2012 poderiam trazer novos ares para a política na terra de Lobato. Depois de muita bola na trave do time do Palácio Bom Conselho, lideranças locais pareciam ter criado juízo quando se propuseram a criar um movimento batizado de 'É Preciso Mudar'. Nascia ali uma alternativa à sucessão do prefeito Roberto Peixoto fora dos caminhos tradicionais e inevitáveis dos partidos políticos e seus caciques.

Jornal CONTATO espontaneamente ofereceu espaço para que as ideias e os encaminhamentos desse grupo fossem devidamente amplificados. Graciosamente, apresentou o resumo da biografia de cada um dos três pré-candidatos a prefeito - André Saiki, Antônio Jorge e Wander Cunha. Na minha avaliação, a proposta inicial do 'É Preciso Mudar' continha sinais visíveis de uma novidade política. O mais marcante era a aparente disposição dos três nomes em aceitar que seria ungido o nome que obtivesse maior densidade eleitoral apurada através de uma pesquisa científica.

Ledo engano! A primeira fratura ocorreu quando o ex-vice-prefeito Alexandre Danelli, um dos participantes do grupo, não obteve o apoio que julgava possuir naquele coletivo. Danelli, segundo seus pares, apostava que seu nome emergiria naturalmente, o que não ocorreu. Diante desse revés, ele e outros companheiros decidiram formar outro coletivo que, apesar da vontade de lançar um candidato, buscaria tão somente formular ideias e sugestões para uma futura administra-



ção.

A segunda fratura era mais que anunciada: o partido que abrigaria o grupo teria de aceitar uma candidatura pronta para disputar a prefeitura. Naquele momento, Saiki se encontrava filiado ao PV, Jorge ao DEM e Cunha sem qualquer filiação. Além disso, o mercado livre de partidos políticos estava cada vez mais oligopolizado pelos grandes partidos - PMDB, PSDB, PT. Mais de uma vez esse escriba ouviu que um partido pequeno, quicá médio, poderia ser "adquirido" com algumas centenas de milhares de reais na capital paulista ou em Brasília. Não houve consenso e cada um saiu em busca de soluções pessoais e pontuais.

A terceira fratura foi pro-

vocada pela aprovação legal de uma nova sigla no já abundante terreno dos partidos políticos: o Partido Social Democrático - PSD, também conhecido como o partido de Gilberto Kassab, prefeito paulistano. O sucesso obtido nos tribunais eleitorais refletiu-se imediatamente no nível de adesão em todo o território nacional e, por que não, também em Taubaté. Muito mais que qualquer apelo político, ideológico ou programático prevaleceu o pragmatismo que permitia a migração de qualquer político com cargo eletivo para a nova sigla sem qualquer risco de perda de mandato. Quando se esgotou o prazo legal que estipula um ano antes das eleições de 2012 para qualquer potencial candidato encontrar-se-

filiado, a primeira fotografia indicava que Jorge se manteve no DEM, enquanto Saiki e Cunha filiaram-se ao PSD.

A disputa que parecia congelada em dois nomes - deputado Padre Afonso Lobato (PV) e Ortiz Júnior (PSDB) - ganhou novos e saborosos ingredientes. No PSD, a liderança incontestada de Mário Ortiz está cada vez mais fortalecida com a vinda de Cunha e Saiki para sua base. Nesse sentido, o partido do Kassab ganha em Taubaté um excelente banco de reservas para suprir uma eventual derrota de Mário Ortiz na Justiça. Uma estratégia que contempla e agrada gregos e troianos.

Ao pré-candidato Antônio Jorge restou o *jus spernandis* já que não poderá contar

sequer com o apoio de seu poderoso padrinho Paulo Skaf, que vive um ardente affaire com o PMDB e o PT. Além disso, o DEM, no qual Jorge se encontra filiado, deverá apoiar o candidato tucano ou o candidato de uma possível aliança do PT com o governista PMDB, comandado pelo ex-deputado Ary Kara.

No frigidus dos ovos, o crescimento inesperado, mas previsível, do prestígio de Mário Ortiz pode ser a primeira indicação de que deverão concorrer pelo menos quatro nomes com chances de chegar ao segundo turno das eleições em 2012: Padre Afonso Lobato (PV), Ortiz Júnior (PSDB), Mário Ortiz (PSD) e o candidato apoiado pela coligação PMDB/PT.

Façam suas apostas.



CUIDANDO DA LIMPEZA  
E DA NATUREZA.

**MILCLEAN**

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200  
www.milclean.com.br

**Acesse o site:**

**www.jornalcontato.com.br**

**jornal  
contato**



## A Tereza Cristina já acorda maquiada...reparem

*Sabe o que o filho dela fez quando soube que estava rico? Foi trabalhar de balconista*

**O**s amigos noveleiros já devem ter reparado que a perua Tereza Cristina, a perua mór da novela das oito, nunca tira a camisola de seda. Até aí, beleza. O que não consigo compreender é como ela consegue a façanha de acordar maquiada, como se estivesse indo para um casamento. Reparem só. Gente, e o núcleo pobre da novela está sofrendo horrores porque ficou...rico. Dá para entender uma coisa dessas? A Griselda "Pereirão" entrou em depressão profunda depois que ganhou na loteria. Ela se recusou a tirar o macacão, insistiu em continuar trabalhando como encanadora e demorou para resolver trocar de roupa. O filho dela foi acometido do mesmo problema. Sabe o que ele fez assim que soube que estava milionário? Foi trabalhar de balconista no boteco do portuga. Ah, e a jornalista Marcela hein? Ela é suuuper versátil; faz matéria de negócios e entrevista celebridades...Aliás, o jornal dela é o *jabanews*. Já a Renata Sorrah é uma mala de tia...



### Extra, extra: perua matou a família

Acabou precocemente o (único) mistério de "Fina Estampa". Tereza Cristina morre de medo da tia porque ela é a única que sabe que a perua matou os próprios pais. A psicopata, diga-se, vai cometer seu primeiro assassinato nos próximos dias. E daí em diante, vai virar um serial killer de primeira.

### Curtas da novela

- Tia Iris dá calote em Renê.
- Baltazar é preso depois de

tentar matar Celeste.

- Wallace volta às lutas.
- Carol corresponde-se com Juan como se fosse a mãe.
- Grizelda luta para morar em condomínio de luxo.

### Trocadalhos e afins

#### Pan? Que Pan?

E a Globo ignora solenemente o Pan do México. Quero ver como vão fazer nas Olimpíadas...

### Questão de conteúdo

A manchete do Valor dizia: "Coca-Cola tem lucro líquido de 17%". Se fosse a Votorantim, o lucro seria só-lido?

### Hortifruti

Deu no IG: "Partido da Moralidade Pública (PMP) pode lançar Mulher Pêra para disputar a prefeitura de São Paulo". A sigla devia ser então Partido

da Mulher Pêra.

### Fechamento é isso aí

Era uma fechadora tão chique e fashion, que nunca saía da linha fina...

[blogdovenceslau.blogspot.com](http://blogdovenceslau.blogspot.com)  
o melhor do trocadalho do carilho

*"35 anos de solidez,  
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP  
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678  
petroval@uol.com.br



## Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira  
Professor Titular da Unitaú e  
Membro da Academia de Letras de Taubaté  
antonio\_m@uol.com.br

# Cigarro esquizofrênico?

O consumo de maconha pode favorecer o aparecimento de sintomas de esquizofrenia e outros tipos de psicoses, afirmaram os autores de uma pesquisa feita na Clínica Universitária Psiquiátrica de Zurique, baseada na recopilação de dados clínicos durante 30 anos. Não que a maconha seja causadora da esquizofrenia, mas os resultados sugerem que a droga possa acelerar o avanço da doença.

Em artigo publicado no ano de 2010 na revista especializada *Schizophrenia Research*, os pesquisadores afirmam que a "cannabis é menos inofensiva do que se pensava", e recomendam a reavaliação dos fatores de risco propiciados pelo consumo dessa substância, e sua influência no desenvolvimento de doenças psíquicas. Resultados idênticos foram também obtidos através de outro estudo

realizado no Hospital Psiquiátrico de Aarhus, na Dinamarca, mostraram que quase 50% dos pacientes que apresentam distúrbios mentais relacionados ao consumo de maconha desenvolvem alguma forma de esquizofrenia.

A pesquisa, publicada no *British Journal of Psychiatry*, comparou o quadro clínico de pessoas com esquizofrenia provocada pela maconha com aquelas que apresentam condições esquizofrênicas sem consumir a droga. Os autores da pesquisa recomendam que, em princípio, as pessoas com tendência a desenvolver tais patologias, seja por suscetibilidade pessoal ou histórico familiar, não a usem.

### A pesquisa

Wulf Rossler e Vladeta Ajdacic, os autores do primeiro estudo, relacionaram um aumento dos casos de esquizofre-

nia nos jovens de Zurique nos anos 90 ao consumo de maconha e haxixe, analisando o registro de entradas em centros psiquiátricos dessa cidade, entre os anos de 1977 e 2005. Mais concretamente, as estatísticas apontam que, entre os jovens de 15 a 19 anos, os casos de psicoses esquizofrênicas aumentaram de 20 para 50 por cada 100 mil habitantes, entre 1990 e 1998. No mesmo período, o consumo da droga entre rapazes com idades entre 15 e 16 anos passou de 15% para 40%. Segundo os autores do estudo, a combinação de cannabis e de ecstasy aumentou o surgimento de psicoses na década de 90, embora nesse caso faltem mais dados para corroborar as hipóteses.

Os médicos dinamarqueses, por sua vez, acompanharam 535 pacientes durante três anos e compararam os resultados ao quadro de outros 2.721 pa-

cientes esquizofrênicos sem histórico de complicações influenciadas pela maconha. Os pacientes que consumiam a droga e se tornaram esquizofrênicos apresentaram os primeiros sintomas aos 24,6 anos em média, contra uma média de 30,7 anos para os que não fumavam maconha. Entre as mulheres, as que tiveram problemas potencializados pela maconha mostraram sintomas de esquizofrenia em média aos 28,9 anos, contra 33,1 anos da média das restantes.

### Campanhas educativas funcionam!

Estima-se que quase um terço dos alunos do ensino médio nos Estados Unidos usem ou tenham usado maconha. Todavia, um estudo da Universidade de Ohio, publicado em fevereiro 2011, que entrevistou mais de 3 mil estudantes da oitava série em 20 comunidades



reprodução

nos Estados Unidos, revelou que 12% dos alunos que nunca viram campanhas públicas contra a maconha já usaram a droga. Contudo, entre os alunos que as viram, o número cai para 8%. Os pesquisadores concluíram que as campanhas estão surtindo efeito. ■



## Esporte

por Fabrício Junqueira  
www.twitter.com/junqueiratte  
e-mail: junqueiratte@gmail.com

# Na Boca do Gol

## Aqui é Esporte Clube Taubaté, não é palanque eleitoral!

Acabo de ler no excelente site Almanaque Urupês, dos irmãos Rubim, que, em 20 de outubro de 1940, o E.C. Taubaté perdia para o então Palestra Itália (atual Palmeiras) no antigo "Campo do Bosque" graças a um auxílio do árbitro (placar de 3x2 para os esmeraldinos), pois é desde sempre o Alviazul é roubado em baixo de nossa barbas.

Seja no campo, nos tribunais ou mesmo internamente. Como um clube deve tanto, estando fora da divisão de elite há 27 anos? Como tanta gente passou por lá e nunca pagou dívidas básicas e deixaram o "Esporte" nesta situação de penúria? Alguém que goste do time, que torce para o Taubaté, já se atreveu a dar uma volta na sede social? O prédio está em frangalhos! A coisa "tá" feia, e quem está lá quer largar, e às últimas informações que foram

passadas na popular "rádio peão" é que uma turma que já esteve lá recentemente, ligada a um certo partido político, querem voltar, essa mesma turminha que anos atrás rebaixou o time duas vezes.

É chato só escrever coisas ruins, mas é o que tem, o que está acontecendo.

Meu amigo, Lucas Cembranelli, pessoa do bem, torcedor do E.C. Taubaté, pretende reunir alguns amigos de nossa geração (trintões) também apaixonados pelo Burro da Central, comprar o título do clube e participar de forma mais ativa, ou seja, entrando futuramente no conselho e assumindo responsabilidades.

A ideia é sensacional e merece aplausos, sempre vejo em Taubaté gente reclamando, batendo no peito e dizendo, eu já fiz isso, aquilo, pelo "Esporte", mas, na hora de participar ativamente, acabam saindo à france-

sa, tocam a bola e voltam para as arquibancadas da vida. Essas pessoas não estão erradas, existe gente que nasceu para ser espectador e outras que precisam trabalhar, e uma precisa da outra, por isso, o bom é quando pessoas que não são do meio, que não tem ligação afetiva com o clube, ou entendimento esportivo, continuem em suas atividades apenas torcendo, apoiando, mas não administrando.

O Burrão da Central precisa urgentemente de sangue e ideias novas, de pessoas que não queiram usá-lo como ponte para nada, o clube já foi trampolim para muita gente, hoje precisa de ajuda, o nosso quase centenário Alviazul está na UTI, é hora de ajudar.

A ideia de Lucas partiu do grupo do E.C. Taubaté, com intensa participação do ex-presidente José Diniz Júnior, que lançou essa ideia de que o clube precisa de gente

nova, pois corre o risco de acabar. Pois é Barão, a rapaziada abraçou sua ideia, se o Burrão tiver forças para continuar vivo na UTI, quem sabe, em um futuro próximo, o único clube de futebol profissional da cidade volte a brilhar.

Justiça seja feita, embora seja conhecido político na cidade e no país, o atual presidente Ary Kara foi o único a pagar todas as contas em dia, teve acertos e erros, normal para um presidente de clube, cansou e pediu o chapéu.

Se algum leitor, algum torcedor do Taubaté, quiser fazer parte desta ideia, escreva para [junqueiratte@gmail.com](mailto:junqueiratte@gmail.com). O E.C. Taubaté neste exato momento precisa da força de todos que possam e queiram ajudar de verdade, não precisamos fazer do nosso time um imenso palanque de comício. Somos um clube esportivo e não uma legenda eleitoral. Força Taubaté! ■



# Coluna do Aquiles

por Aquiles Rique Reis,  
músico e vocalista do MPB4



## Tocando nas nuvens

**E**ntre *Nuvens* (independente) é o primeiro disco de Luiz Millan. Bom compositor, letrista inspirado, o trabalho é um belo cartão de visita. A partir dele, sua passagem pela grande porta da música brasileira de qualidade se mostra real.

Michel Freidenson (arranjador e diretor musical) deu ao seu teclado e às flautas de Léa Freire (com direito a saboroso fraseado da flauta baixo) a responsabilidade de começar "E o Palhaço Chorou" (Mozar Terra e Luiz Millan), música que abre os trabalhos. Junto com eles vão os violinos de Luiz Amato e Esdras Rodrigues, a viola de Emerson De Biaggi e o violoncelo de Adriana Holtz. O som resultante cria a beleza que deságua no doce cantar de Ana Lee. O chorinho de boa cepa segue brejeiro. O teclado toca notas de suave requinte. A cortina do naipe de cordas deságua na amplidão da boa música. Afinada que só ela, Ana Lee dá à melodia o valor que enriquece os versos de Millan e a harmonia de Mozar.

"A minha máquina escreve letras sem pudor/ E frases perdidas entre a metafísica e o amor", versos de "Montparnasse" (Plínio Cutait e Luiz Millan) traduzem o objetivo poético de Millan. Para cantá-los, Consiglia Latorre... Deus do céu! O que é a voz dela? Agudos límpidos, emoção à flor da pele, respiração impecável... O acordeom (Toninho Ferragucci) e o piano iniciam a canção quase frágil, tamanha é sua delicadeza. O acordeom se destaca. O violão toca a harmonia, porém se faz protagonista num breve dedilhar de notas uníssonas com o canto. O *intermezzo* de

acordeom e violão, com o piano a fazer-lhes cama, é especial.

Ana Lee inicia "Mito" (Luiz Millan e Ivan Miziara), uma das quatro músicas do CD para as quais Luiz Millan criou a melodia, não os versos. Mais uma vez, o arranjo de Freidenson usou cordas e teclado, além de baixo (Sylvinho Mazzucca), cuja pegada reforça a levada sem tirar-lhe a suavidade, e bateria (Alex Duarte), que se vale dos pratos para acentuar a força dos versos, sem, no entanto, encobri-los. Tudo isso se encarrega de vestir uma das mais belas canções do CD. Canção que parece feita para a voz de Ana Lee, pois, ao cantá-la, transforma-a numa ode à paixão. O *intermezzo* de teclado e cordas é belo em sua fortaleza. Ao retomar o canto, Ana Lee delicia-se com palavras: "Tens esta partitura/ Nas vértebras finas/ Tua música pura/ Rima íntima".

"Outono" (Luiz Millan e Michel Freidenson), um dos dois temas instrumentais do CD, tem no sax soprano de Teco Cardoso o ponto de partida. O teclado o acompanha. As cordas também. Mais um belo arranjo de Michel. O acordeom de Ferragucci chega para aumentar a temperatura e o prazer de fazer da música fonte de deleite estético.

Instrumentistas, cantoras, compositores, arranjadores, um grupo coeso que só ratifica a excelência musical, instrumental, vocal e poética de um trabalho que abre a possibilidade de mais um compositor se juntar ao time dos que fazem da música brasileira a mais rica e diversificada do mundo: Luiz Millan. **□**

## Homenagem

### Amante das letras



Sonia e o marido Oscar Sachs

**A** terra de Lobato lamenta a perda de uma figura ilustre, ímpar: a professora Sonia de Camargo Vollet Sachs, amante da vida e das letras. Aposentada da cadeira de Lite-

ratura Brasileira da UNITAU, onde também lecionou Língua Portuguesa e Teoria Literária, Sonia foi pró-reitora de Extensão na gestão do reitor Nivaldo Zöllner.

Ela era temida pelos alunos quando recebiam as primeiras notas, mas querida e compreendida quando percebiam quanto o método rigoroso os fazia crescer intelectualmente e os preparava para a difícil tarefa de ensinar as novas gerações. Ex-alunos, hoje profissionais do ensino ou das comunicações, não escondem a admiração por ela.

A professora lutou com muita coragem contra um câncer incurável, por mais de dois anos, quando batalhas foram ganhas mas, se perdeu a guerra. Ela faleceu no dia 17, em Taubaté, aos 69 anos. Era casada com o administrador Oscar V. Sachs Jr. e deixa os filhos Marcos, Fábio, Marina e Stela, e os netos Júlia, Tiago e Lucas. Eram seus genros Marcos Negreiros e Fábio Turci.

Um de seus últimos atos em vida foi a doação dos cerca de 5 mil títulos da biblioteca particular do casal para recomendar a biblioteca pública da cidade de São Luiz do Paraitinga.



# Aqui, você é de casa.

Assista às sessões da  
Câmara todas as quartas-  
feiras, às 15h.

Pela TV Câmara: Canal 17  
digital ou 98 analógico da Net.

Na Internet:  
[tv.camarataubate.sp.gov.br](http://tv.camarataubate.sp.gov.br)

A Câmara Municipal é a cara de Taubaté e do Taubateano.

Suas decisões espelham as necessidades e exigências dos cidadãos, que se transformam em leis para tornar a cidade cada vez mais moderna, agradável e bonita, melhorando a qualidade de vida de todos.

Participe das atividades da Câmara, conhecendo o processo legislativo e ajudando a garantir sua transparência. Afinal, a Câmara é sua.



[tv.camarataubate.sp.gov.br](http://tv.camarataubate.sp.gov.br)



## Enquanto isso...

por Renato Teixeira  
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

# Por trás das paredes (7)

**E**ntão, num estrondo medonho, a porta veio abaixo como se estivesse sendo derrubada sob o impacto do imenso tronco de um maciço jatobá. Eram seis homens fortes e agressivos, dispostos a morrerem, no caso de um enfrentamento.

Mas o que viram, desnor-teou-os todos. Uma bancada de professores ouvindo a história que Doralice lhes contava para ser avaliada como roteiro para o filme que os alunos do último ano do curso de cinema iriam produzir.

A ditadura militar e seus ferozes caçadores de gente suspeita de ser inteligente talvez tenham errado de en-

dereço, pensou o professor de continuidade que, nas noites enfumaçadas dos inferninhos centro da cidade, transformase na fogosa Wanda, um travesti que se inspirava em Giuliette Grecco e dublava Dalva de Oliveira.

Esse começo dos anos setenta estava de doer, pensou Doralice na plenitude de seus 17 anos e envolvida com o cinema de Glauber e Godard. Queria ser roteirista desde quando começou a entender o que significava aquela mágica que poderia criar o que se quisesse, onde se poderia contar qualquer história, por mais absurda que fosse. Um filme classe b, dos anos cinquenta, chamado "O Dia Em Que a Terra parou", mais um curta francês chamado

"Balão Vermelho" e ainda o inesquecível "Se Todos os Homens do Mundo", haviam disparado nela uma espécie de compulsão pelo cine-dramaturgia.

Todos foram colocados de frente para a parede com as pernas abertas e os braços levantados. Depois foram apal-pados, e quando o professor de literatura, Mário Mancuso, tentou virar o rosto para ver o que estava se passando, levou uma bofetada na orelha que humilhou mais do que machucou.

— "Cultos imbecis!", berrou um deles com os olhos esbugalhados como se estivesse sob o efeito de anfetaminas.

Doralice começou a chorar pra dentro com medo que alguma lágrima sua despertas-

se a fúria ensandecida de um daqueles seres que pareciam ter surgido do nada.

— "O que é isso aí que você está segurando?", perguntou um irritadíssimo invasor, apontando para as folhas do roteiro de "Por Trás das Paredes" que Doralice segurava com as mãos trêmulas.

— "...É o roteiro do seu filme que ela estava apresentando para nós do conselho", respondeu Tarso Rocha, o professor de direção que depois de um "Ninguém perguntou nada pra você", levou um golpe desferido com o cano de uma metralhadora INA que lhe abriu um rasgo na testa e disparou sozinha traçando um risco de bala no quadro negro.

Uma das balas ricoche-

teou e atingiu a perna de um dos brutamontes. O clima foi ficando cada vez mais tenso e os agentes começaram a bater em todo mundo, como se fossem todos culpados pelo tiro que arreventou a rótula do joelho de um deles que agora rolava no chão gritando de dor, esvaindo-se em sangue.

Pegaram Doralice pelos cabelos e a jogaram dentro do porta-malas da viatura como se fosse um objeto qualquer, sem alma nem sentimento. A brutalidade quando se volta contra adolescentes deixa mais visível ainda o quanto teremos que evoluir para atingirmos os campos sagrados da dignidade humana. □

## Mercado Imobiliário

# Cataguá Way, primeira obra concluída

**C**entenas de pessoas prestigiaram a Guisard Empreendimentos na inauguração da primeira obra totalmente pronta do empreendimento **Cataguá Way**, no último final de semana. O edifício inaugurado futuramente será destinado a um Espaço Cultural. Na fase atual, funcionará como plantão de vendas para recepcionar clientes e amigos. Sua arquitetura "neo-moderna" foi projetada pelo engenheiro Rodrigo Bér-gamo, da empresa Otto Proje-

tos, responsável também por todo o projeto do loteamento **Cataguá Way**.

Além das atividades culturais que ali serão programadas, o Espaço deverá abrigar um memorial de Félix Guisard, patrono do desenvolvimento industrial de Taubaté e um dos maiores empresários brasileiros do início do século XX. "Esse será um espaço dedicado a arte e cultura na zona Sul, aberto ao público e estará disponível aos artistas da cidade para exposições", conta Bér-gamo.

Durante o evento, foram realizadas dezenas de vendas.

**Cataguá Way** é o maior lançamento imobiliário do ano e foi projetado para expressar o jeito moderno e o bom gosto de seus moradores. Localizado no coração da zona sul de Taubaté, a região que mais se valoriza na cidade, o empreendimento fica na Rodovia Oswaldo Cruz, Km 03.

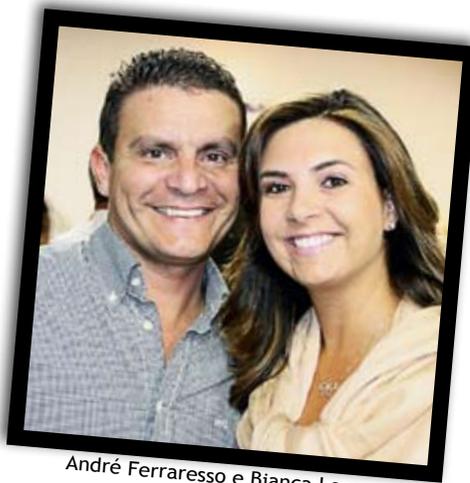
**Cataguá Way** é uma realização da Guisard Empreendimentos, capitaneada por Félix Guisard, homônimo de seu bisavô. □



Convidados chegam para o coquetel de inauguração, na noite de quinta-feira, 6, da primeira obra concluída



Félix e Rogério (Kronos)



André Ferrarezzo e Bianca Lemos



Casal adquire um lote no local